

# João Bosco - Cabaré

Tom: C

Na porta lentas luzes de neon  
 Na mesa flores murchas de crepon  
 E a luz grená filtrada entre conversas  
 Inventa um novo amor, loucas promessas  
 De tomara-que-caia surge a crooner do norte  
 Nem aplausos, nem vaias: um silêncio de morte  
 Ah, quem sabe de si nesses bares escuros  
 Quem sabe dos outros, das grades, dos muros

No drama sufocado em cada rosto  
 A lama de não ser o que se quis  
 A chama quase morta de um sol posto  
 A dama de um passado mais feliz  
 Um cuba-libre treme na mão fria  
 Ao triste strip-tease da agonia  
 De cada um que deixa o cabaré  
 Lá fora a luz do dia fere os olhos  
 Ah, quem sabe de si nesses bares escuros  
 Quem sabe dos outros

## Acordes

